



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Departamento do Território, Arqueologia e Património
Curso de Gestão do Território e do Património Cultural

Ramo: Ambiente e Planeamento

Gestão e Monitorização de Centros Urbanos

4º ano, 1º semestre
Ano Lectivo: 2006/07

Regime: Semestral
Carga Horária: 1T + 3TP

Docente: Equiparado a Professor Adjunto António Manuel C. R. Godinho Rodrigues

Objectivos:

O estudo dos aspectos dinâmicos que caracterizam os centros urbanos implica o conhecimento dos ciclos de crescimento e decadência das cidades; estas, como centros de acumulação de riqueza, servem com pólos centrípetos de actividade, onde se concentram serviços vitais para a actividade de cada uma destas cidades. Os objectivos desta cadeira passam pelo ensino de técnicas quantitativas centrais para uma análise da estrutura organizacional espacial de uma cidade. Os alunos terão que ser capazes de, perante uma base de dados real, analisar e interpretar comportamentos a nível da distribuição da actividade no espaço. A componente prática será necessariamente acompanhada por um conjunto de lições onde um conjunto de ferramentas estatísticas terão que ser estudadas e compreendidas pelos alunos.

Estrutura:

A cadeira estará dividida em 3 componentes distintas, sendo todas inter-ligadas com o decorrer do semestre.

Componente 1: Génese, evolução e papel da cidade nos dias de hoje. Tópicos de Economia Urbana.

Componente 2: Ferramentas estatísticas com aplicação no estudo das cidades.

Componente 3: Caso estudo.

Bibliografia Principal:

- Shaw, G; Wheller, D; Statistical Techniques in Geographical Analysis (David Fulton Publishers, 1997);
- Textos fornecidos pelo docente respeitantes aos tópicos de Economia Urbana

Avaliação:

Frequências, 60%; trabalhos, 40%. Os alunos que não obtiverem uma média na componente prática de 7 ou mais valores não poderão passar por avaliação contínua; terão por conseguinte que realizar um exame escrito no final do ano lectivo. Os alunos que não realizarem pelo menos metade dos trabalhos durante o ano lectivo não poderão ser admitidos a exame.

António Manuel C. R. Godinho Rodrigues